



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

1 A 10ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR) – gestão
2 2020/2022 – foi realizada no auditório da Prefeitura Municipal de Niterói, que fica localizado na
3 Rua Visconde de Sepetiba, 987, Centro de Niterói, no dia 13 de junho de 2022. Estiveram
4 presentes: Emmanuel Sader, Luiz, Vieira, José Carlos Freire, Fabrício Fernandes, Paulo
5 Lourenço, Paulo Cheade, Carlos Alberto Serafini, Luciano Santana, Cynthia Gorham, Regina
6 Bienenstein e Cora Hagino. Emmanuel Sader inicia a reunião constatando que tem quórum e que
7 Renato não poderá estar presente. O presidente suplente então pede que o conselheiro José Carlos
8 inicie a apresentação. José Carlos se apresenta, é o subsecretário de Habitação. Explica que a
9 apresentação é uma resposta a um pedido dos conselheiros de prestação de contas do fundo
10 habitação. O fundo, diz, tem um conselho gestor próprio. José Carlos diz que ao contrário do
11 usual, irá agradecer antes de apresentar. Apresenta pessoas que trabalham no FUHAB: a primeira
12 é Leila, diretora do FUHAB. A próxima é Carolina, sua eventual substituta e Manuela, sua
13 assessora. José Carlos fala que também tem Patrícia na assessoria técnica e Heloísa na
14 regularização fundiária. O objetivo, diz José Carlos é falar sobre o Fundo Municipal de Habitação
15 e Interesse Social. Mostra a legislação que rege o FUHAB. Fala que é estranho ele não ter
16 personalidade jurídica. Cora pede que depois mande o powerpoint para os conselheiros. José
17 Carlos fala que a legislação estabelece a composição do conselho gestor, e mostra nos slides dois
18 representantes da câmara de Niterói e três da Sociedade Civil Organizada. A professora Regina
19 Bienenstein pergunta quem são os representantes hoje. José Carlos responde que são Leandro
20 Portugal e Robson Guimarães Filho. Cynthia constata que Robson saiu, e José Carlos diz que
21 será necessário solicitar que indiquem uma nova pessoa. Explica que se não comunicarem, eles
22 iriam descobrir na reunião. Da Sociedade Civil os membros são Jorge Luiz Rodrigues, Paulo
23 Lourenço e Edenilton Santos de Souza. O subsecretário explica que a apresentação está
24 estruturada em projetos que estão em andamento, os que já tem voto aprovado e os que estão
25 propondo, encaminhando para deliberação. Mostra a regularização fundiária de Capim Melado,
26 que está na fase de estrutura liminar. José Carlos pede que anotem as perguntas. A outra é uma
27 regularização fundiária em Ipiranga. Fala que irão encaminhar o quantitativo de unidades e a
28 poligonal. Mostra nos slides onde fica a Cocada, e fala de suas peculiaridades: é dividida em
29 Mato Grosso e a Cocada propriamente dita, explica. Explica que por ter poucos lugares, juntou-se
30 com a comunidade a Hípica para ter viabilidade financeira e realizar a regularização fundiária.
31 Cora pergunta o que é uma legenda no slide, José Carlos explica que já pagaram R\$92 mil e que
32 faltam R\$ 75.550. Outra contratação, diz, é o sistema multifinalitário que tem como objetivo
33 tanto cadastrar a população quanto empreendimentos habitacionais, áreas de regulação fundiária.
34 Voltando ao SIGEO, conta que quando chegaram na secretaria o cadastro era uma planilha de
35 excel que não dava a confiabilidade e transparência necessária para esses dados nem
36 georeferencial. Fala que o sistema em fase final, já era pra ter sido concluído, mas em função do
37 sistema residente tiveram que esperar até agora para fazer a inserção. Mostra nos slides um
38 déficit habitacional estabelecido em município mais coerente. Conta que não irão jogar os dados
39 fora, irão fazendo um recadastramento periódico ajustando os dados e internalizando no novo
40 cadastro habitacional. Explica que existem duas coisas que precisam ser analisadas nos cadastros:
41 a inscrição dos programas habitacionais é voluntária. Paralelamente, terão as suas inscrições. De
42 inscrições válidas, tem 10 mil registros. Patrícia explica que foi feito o cruzamento de dados e os



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

43 cadastros atualizados. José Carlos explica que a base de dados é alimentada com pessoas que tem
44 Cadastro Único de Niterói. Explica que a periodicamente esse base é atualizada. Regina pergunta
45 se vai ser publicizado e José Carlos confirma. A apresentação continua e mostra que ainda falta
46 um saldo de R\$90 mil a ser pago. Um gráfico mostra que na Cocada se encontra a pior situação.
47 No slide seguinte, os projetos já aprovados, mas que ainda não foram colocados na rua devido à
48 burocracia da prefeitura. Uma lei de testes suplementar e uma lei de aporte, explica o
49 subsecretário. Poço Largo não aparece, pois, a sua situação de acesso já foi concluída, explica.
50 Cynthia pergunta se no Jardim das Paineiras só falta melhoria de acesso. José Carlos diz que não,
51 e que o slide mostra o imposto do FUHAB que é contrapartida do município. Regina conclui que
52 o Jardim das Paineiras depende de dinheiro federal. José Carlos confirma. Cynthia pergunta de
53 previsão, e a resposta é que deve ser enviado para a câmara essa semana. Paulo Eduardo fala que,
54 de um modo geral, os planejamentos orçamentários são regidos por decretos dentro do limite de
55 cada um dos programas. José Carlos diz que a convicção que têm no momento é de que a câmara
56 irá recepcionar isso com bons olhos. Cynthia diz que o slide mostra depredação, e José Carlos diz
57 que na verdade é porque estava muito no início, diferente, por exemplo, do Poço Largo. É
58 mostrado no slide um empreendimento faixa 1,5, que foi feito no Badu, porém, diz, não teve o
59 acesso concluído. Está praticamente pronto, afirma. José Carlos fala que outro problema está em
60 Maria Paula, um conjunto habitacional que ainda não foi titulado e precisa de algumas reformas.
61 Cynthia diz que gostaria de saber onde fica exatamente. José Carlos diz que é perto da Rua
62 Portugal com a Avenida França. Explica que é um problema que vários empreendimentos
63 habitacionais de interesse social sofrem, exemplifica com um federal que está no slide. O
64 empreendimento, diz, estava bem deteriorado, e contactaram a Caixa Econômica Federal. Fala
65 que o poder público precisa colocar em seu orçamento uma manutenção baixa que seja de tais
66 empreendimentos. Diz que não sabe se terá a proposta acatada, mas o farão para todos os
67 empreendimentos. Outra coisa que precisa ter bastante, diz, é o trabalho técnico social. Patrícia
68 mostra nos slides um projeto da Secretaria com o MTST. Explica que não atendia a legislação
69 nem a composição ambiental da área. Mostra onde fica uma ZEIS que realizaram o projeto e para
70 92 unidades habitacionais. O valor de contrapartida, explica José Carlos, estão entrando com a
71 infraestrutura, o acesso e a construção. Patrícia explana que tiveram que juntar duas emendas
72 parlamentares para terem um valor minimamente significativo, e que o valor de R\$287 mil são os
73 10% da contrapartida. Paulo Eduardo lembra que esse projeto atrasou pois o governo Michel
74 Temer acabou com o Minha Casa, Minha Vida entidade. José Carlos conta que estão fazendo
75 uma restauração florestal. Destaca que todos os projetos que estão falando se encontram na
76 EMUSA em fase de licitação. Regina que a competência da secretaria é trazer restauração
77 florestal. José Carlos diz que tem parecer da procuradoria do município, o projeto realmente é da
78 Secretaria de Meio Ambiente, e como estão fazendo todas as melhorias do local, foi pedido que o
79 FUHAB fizesse isso e o conselho deixou, diz. Regina diz não estar questionando a legalidade,
80 mas que Habitação, até onde sabe, tem recurso escasso, e usar em algo que tem uma secretaria
81 especial e um fundo. José Carlos explica que isso foi demandado deles. José Carlos diz que essa
82 apresentação já foi feita no conselho gestor de fundos e estão trazendo ao COMPUR por
83 solicitação. Pede que registre em ata o alerta da Professora Regina quanto a desnecessidade do
84 FUHAB aportar recursos para reflorestamento. José Carlos retoma a apresentação e mostra



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

85 melhorias habitacionais em Capim Melado, Vila Ipiranga; Regulação fundiária do Cantagalo,
86 Sapê e Fazendinha e 350 títulos. Explica que estão fazendo uma estimativa de acordo com o valor
87 de cada título. Regina explica como funciona em Cantagalo apontando nos slides. José Carlos
88 fala que de qualquer maneira, se for desapropriada pelo Estado, facilita o processo de titulação.
89 Regina diz que médio, pois começou a ser feito pagamento, porém a suposta proprietária
90 questionou o valor, então não foi concluído. José Carlos fala que as situações de risco não foram
91 sanadas pois também tiveram obras de contenção de encostas em Cantagalo e esses lotes não
92 poderão ser legalizados salvo se fizerem uma obra de contenção. José Carlos diz que é possível
93 titular no Cantagalo, Patrícia diz que se Regina quiser mandar o que tem para a Secretaria será
94 muito bem-vindo. Regina diz que o levantamento é de 1990. José Carlos acha importante
95 registrarem isso na Secretaria de Habitação. Mostra nos slides Sapê e Fazendinha com valores.
96 No Orquídea II existe uma reurb que é regularização fundiária do próprio condomínio, e tem
97 família que residem na calçada, diz José Carlos. Fala que fariam a titulação nessa área. Mostra
98 nos slides uma praça na Rua França com Portugal, e diz que tiveram uma estimativa de 8 títulos;
99 fala que existia uma ordem de retirada dessas famílias pelo MP, mas a secretaria conversou e
100 decidiu regularizar a questão urbanística e manter as pessoas no local. Regina, olhando para o
101 valor do slide, pergunta se é o valor com a obra, e José Carlos confirma. Com a palavra, Fabrício
102 pergunta como funciona os valores da titulação. José Carlos fala que existe outra apresentação
103 que pode ser marcada que é sobre regularização fundiária. Diz que no município tem vários
104 processos andando por mais de 8 anos, e nas contas que a secretaria faz para ser bem executado é
105 entre R\$2700 – R\$3500 dependendo da localidade. Conta que já tiveram vários abandonos por
106 título. Cora pergunta se o valor inclui não só a titulação, mas também a obra. José Carlos diz que
107 não, que é necessária uma série de projetos. Patrícia explica por um slide que é um projeto para
108 atingir as crianças, que são áreas subutilizadas ou degradadas dentro de comunidades. José Carlos
109 mostra o valor de um terreno que capitaliza o FUHAB para produção de Habitação de Interesse
110 Social. Mostra nos slides um exemplo de como é feita a receita do FUHAB. Cora pergunta se o
111 valor todo do FUHAB é composto só de outorga, e José Carlos diz que não. Cynthia que a
112 outorga ainda é dividida, José Carlos diz que é 70% com habitação e 30% com mobilidade,
113 dependendo da área. Paulo Victor diz que é só com outorga referente a Pendotiba e OUC, que aí
114 é outorga onerosa da OUC é carimbada para seu uso. Outorga do fundo de Pendotiba é dividida e
115 ao solo criado, onde tem a maior receita, é 100% do FUHAB. José Carlos diz que o último Plano
116 Diretor altera a composição de que deve ser regulamentado e então essa partição não fica clara.
117 Paulo Victor diz que está regulamentado em um projeto que foi devolvido. José Carlos mostra no
118 slide o último balanço que foi aprovado, em 25 de janeiro de 2022. Fala que tem um esquema
119 contábil que quando se faz um investimento do FUHAB, a Fazenda contabiliza como patrimônio
120 do FUHAB tal investimento, então ali, explica, tem um total de R\$26 milhões de patrimônio, mas
121 quando se olhar o saldo disponível, não está esse montante. Exemplifica falando que foi feito um
122 reflorestamento, e toda a área será levada como um artigo permanente no FUHAB, o R\$1 milhão
123 saiu circulante do FUHAB e a obra em si realizada entra permanente por fora. Fala que,
124 particularmente, discorda do critério, mas dizem que é assim que tem que ser feito. Fabrício diz
125 que quem olha de fora vai achar que o dinheiro está lá, mas não está, e José Carlos concorda.
126 Regina diz que, na verdade, se tem então R\$14 milhões. José Carlos diz que é o que aparece nos



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

127 investimentos. Mostra em slides os R\$6.583.000 de compromissos, seja em qual fase esteja. Diz
128 que têm essa expectativa de receita. O saldo, explica, é um saldo gerencial. José Carlos conclui a
129 apresentação e abre para perguntas. Paulo Victor e Emmanuel elaboram a lista dos conselheiros
130 inscritos. Com a palavra, Paulo Cheade parabeniza a secretaria e sugere que quando for feita a
131 prestação de contas para o COMPUR, é importante saberem o que está acontecendo com os
132 recursos, e queria saber como é feita a eleição. José Carlos explica que é feito um edital
133 convocando associações de moradores e outros órgãos que se candidatem a participar; então são
134 estabelecidos dia, data e hora; Patrícia explica que é aberta inscrição, é divulgado no Diário
135 Oficial, e as pessoas fazem a inscrição se habilitando, então é marcada essa eleição em um local e
136 é apurado ali na frente de todas as pessoas. Luciano Santana pergunta como a pessoa faz para
137 saber. Leila explica que a eleição dos representantes da Sociedade Civil segue a legislação do
138 FUHAB. A atual, diz, preza que seja publicado em D.O. José Carlos diz que mandam para
139 FAMNIT, outros órgãos, publicam no site da prefeitura; buscam dar a maior publicidade
140 possível. Com a palavra, a professora Regina Bienenstein parabeniza a Secretaria de Habitação
141 pela paciência e disponibilidade em sanar dúvidas. Propõe que, considerando sociedade civil
142 (composta, em suas palavras, de FAMNIT, UFF, OAB, CAU, entre outros) precisam aperfeiçoar
143 os mecanismos de divulgação. Acha que precisa de mais quadros de aviso enormes como da
144 Alameda e efetivamente convocar a população para discutir o que está sendo proposto. Solicita
145 que todas as vezes que forem enviados e-mails para conselheiros, todos fossem respondidos; que
146 em cada reunião lessem as atas anteriores e as aprovassem e ter disponibilizado o material de
147 cada reunião antes da realização das mesmas. Com a palavra, Cynthia Gorham reitera tudo que
148 foi dito por Regina e, com relação ao PL, quer que as metodologias de divulgação sejam:
149 informes do chamamento das audiências e oficinas tenham data e local, de preferência em horário
150 noturno ou final de semana, preferencialmente aos sábados; indicação de link e onde o material
151 pode ser adquirido (minuta do PL, com texto de apresentação explicativo); sugerir que o material
152 seja discutido antes nas Associações de Moradores ou outros grupos associativos e utilizar todos
153 os equipamentos da cidade, como placas de Neotur, convocar por ofício, pedir divulgação nas
154 escolas de arquitetura da cidade, sindicatos dos professores, entre outros. Sobre a metodologia de
155 participação, Cynthia quer: garantir que a minuta do PL seja disponibilizada link e fisicamente
156 em escolas e associações de moradores com antecedência; leitura da ata com encaminhamento de
157 propostas e deliberação de atividades regionais anteriores; ler antecipadamente as regras de
158 apresentação, de participação com direito à réplica e deliberação final, incentivando que a
159 população se manifeste caso não esteja entendendo; realizar audiências e oficinas com artigos
160 selecionados afetos a região e mapas explicativos e não apresentações genéricas; ler artigo por
161 artigo relacionados à região e garantir que o tempo de apresentação oficial seja relativo ao tempo
162 de manifestação da população ou indicação de tempo mínimo sem rigidez. Sobre a morfologia de
163 deliberação, quer encaminhamentos populares de revisão e exclusão de artigos com votação,
164 deliberação final da plateia em oficinas; apresentação e disponibilização de atas contendo as
165 propostas e assegurar direito a réplica em todas as instâncias. Sobre o COMPUR, quer submeter a
166 voto a realização de câmaras técnicas, com discussão da minuta do PL lendo artigo por artigo.
167 Levar pro regional, delibera, produz ata, levar isso pra câmara técnica e a partir disso discutir.
168 Votação de propostas do COMPUR com registro em atas. Discutir propostas para áreas



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

169 específicas e importantes da cidade. Solicitação de apresentação dos mapas em diagnóstico do
170 PD em arquivos KMZ. Cynthia quer também submeter a minuta do PL ao parecer dos seguintes
171 conselhos: COMAN, Conselho de Meio Ambiente, Conselho de Culturas, Conselho de
172 Patrimônio, Fórum do Clima, Conselho de Saúde, Conselho de Educação, Conselho de Turismo,
173 Conselho de Economia Solidária e Conselho de Desenvolvimento Econômico. Sugere que votem
174 a câmara técnica para analisar o próximo PL. Emmanuel pede que Cynthia mande por escrito
175 suas considerações. Cynthia concorda. O próximo inscrito, Fabrício, cumprimenta os presentes,
176 parabeniza José Carlos Freire e diz que a última reunião que veio, se assustou em como as
177 pessoas se posicionam com a mesa. Acha muito agressivo, e ouviu que a FAMNIT está vendida.
178 A FAMNIT, diz, foi criada em 1991, e como nascido em 1981, todo o histórico de sua vida foi
179 vendo a FAMNIT colaborando na construção de uma cidade melhor. Fala que se não fosse ela, as
180 comunidades estariam bem piores. Fabrício diz que não aceita menosprezarem a FAMNIT, pois
181 se dedicam para construir a cidade, assim como os presentes que, além de tudo, tem muito mais
182 qualificação que boa parte da Federação. Propõe que todos que achem que podem colaborar
183 também para formação das pessoas das bases comunitárias, que criem espaço para esse debate.
184 Fala que conhecem a vida da maioria das pessoas, e não aceita que a FAMNIT passe por esse tipo
185 de constrangimento. Agradece a explanação do que está ocorrendo na cidade e que lembra que,
186 como foi dito por Paulo Cheade, não se termina o debate hoje. Com a palavra, o Dr. Luciano
187 Santana parabeniza a Secretaria e diz que a lei tem algo chamado publicidade, diz que na lei
188 certamente isso consta, mesmo não tendo lido, diz, e irá ler para saber se está errado ou não.
189 Paulo Victor diz que podem contar com os conselhos, as representações em divulgar a respeito da
190 ler, fazer informes na própria OAB, onde estiveram semana passada. Toda lei que mandam e é
191 votada também não é representada em nenhum momento por nenhuma ação direta de
192 inconstitucionalidade, como se não estivessem publicizando. Estão colocando como se a SMU
193 estivesse agindo de má-fé e não, diz, a lei está lá, seguiu sua tramitação, o conselho é gestor; a
194 câmara é eleita pelo povo, então tem dois representantes. Se a FAMNIT se organiza e tem
195 conhecimento da lei, lhe causa estranheza que outros não queiram participar, visto que tem tanto
196 acesso. É testemunha e participou nos últimos 9 anos de todas as oficinas, todas as audiências
197 públicas, associação de moradores, com todos os tipos de modelo de participação. Nesse
198 momento, estão trazendo novos debates. José Carlos diz que com relação a publicidade das
199 informações do FUHAB, reitera que seguem essa lei de 2014 e extrapolam, pois, podiam só
200 colocar em D.O., mas publicam, informam e ainda colocam no site da prefeitura. Através do
201 antigo programa Minha Casa, Minha Vida, através de doação, que é a maioria que tem hoje no
202 município, muitas vezes não tem acesso a essa informação. Então suas assistentes sociais foram
203 orientadas para que façam contato com o síndico dos empreendimentos e instruem que tem esse
204 tipo de iniciativa. Fala que vão periodicamente e fazem a solicitação de isenção de tributo para as
205 pessoas que residem nos empreendimentos habitacionais de interesse social. Fabrício diz que se
206 coloca à disposição, visto que a relação deles se dá por ele (Fabrício) ter sido síndico. Com a
207 palavra, Paulo fala que as vezes tem a sensação de que a FAMNIT não presta, pois se tem muita
208 coisa que existe em Niterói, é a ela que devem agradecer, que levava as pessoas não politizadas
209 na época pra dentro das comunidades. Como hoje são, não precisam mais da FAMNIT, agora ela
210 não presta, diz. Todas as melhorias dentro das comunidades, agradeçam a Federação, reitera.



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

211 Gente de comunidade, diz, ajuda quem os ajuda. Se não tem contato com quem ajuda, vai pedir o
212 que, pergunta. Com a palavra, Cora Hagino pergunta se Emmanuel melhorou da covid-19,
213 agradece a apresentação, achou fundamental e que ela mesma não conhecia. Em hora alguma
214 desmerecendo a FAMNIT ou questionando o lugar dela no Fundo de Habitação, diz. Fala que
215 perguntou muito mais no sentido de saber. Gostaria de pedir o powerpoint para entender com
216 funciona e quais leis estão ativas, visto que também é advogada. Sugere, na questão da
217 publicidade, que quando tiverem esses editais ou alguma ação, para divulgarem no COMPUR
218 também. Sobre o calendário, diz que desde a primeira reunião que participa do COMPUR,
219 solicita um calendário de reuniões. Gostaria de um cronograma. Paulo Victor explica que têm um
220 cronograma de datas, mas de temática não conseguem; seguem o regimento e convocam a
221 reunião com os temas. Fala que pode fazer de 10, talvez 15 dias, mas quatro meses antes, como
222 Cora queria, não consegue. Cora diz que em 2005 isso era feito, havia um site e a cada reunião a
223 ata era lida e no final a ata ficava no site e isso gerava uma maior participação, diz. Acha que se
224 fizessem isso como metodologia de trabalho facilitariam o trabalho para todos os setores da
225 sociedade civil, inclusive pra prefeitura. Sobre o PL, sua sugestão segue a de Cynthia e Regina,
226 de debater todo o projeto e não somente as diretrizes, inclusive no COMPUR. Fala da
227 necessidade de oficinas ao fim de semana para que todos possam participar, e que gostaria de
228 audiências setoriais. Cora sugere que todos tenham paciência e respeito uns com os outros. Com a
229 palavra, Paulo Victor diz que concorda e que o momento exige respeito; podem ser mais ríspidos
230 em algum momento, mas não desrespeitoso. Fala que as atas estão no site, e que caso tenham
231 correções, elas são bem-vindas. Ao invés de ficar muito tempo discutindo a ata, e sugere que
232 mandem o e-mail pro COMPUR que os ajustes serão feitos. Sobre as oficinas, diz Paulo Victor,
233 todas do PUR de Pendotiba, todas as falas de setores de oposição, todas falaram que sábado não
234 era um bom dia de participação porque as pessoas tinham outros programas. Quando fazem na
235 terça-feira, ou quarta à noite, também não pode, pois, as pessoas chegam cansadas. As críticas
236 sempre vão vir. Reitero que a SMU nunca se eximiu de participar. Fala que podem não concordar
237 com a política aplicada, mas dizer que não teve participação, a Secretaria discorda. José Carlos
238 propõe que quando houver assunto que não o da pauta de convocação, que seja tratado em ações
239 gerais e em espaço delimitado. Pergunta se ainda tem alguma pergunta remanescente sobre o
240 FUHAB, caso contrário, irá liberar a equipe técnica. Com a palavra, o conselheiro Carlos
241 Serafini, diz ter duas questões: primeiro a da composição e a outra é agradecer por uma
242 apresentação que considerou muito esclarecedora. José Carlos fala que com um dispositivo de lei,
243 a alternativa que tem é buscar a alteração desse dispositivo. Diz que o que querem passar é que a
244 Secretaria segue os trâmites legais. Volta a dizer que o COMPUR é um conselho gestor, ou seja,
245 não pode ser gigante, caso contrário algumas deliberações levariam tempo demais. Emmanuel
246 Sader agradece as respostas e abre para os visitantes. A visitante Marlise diz que gostaria de falar
247 duas coisas: a primeira que começou a participar do COMPUR a partir das Audiências Públicas
248 do PUR, onde ficou muito indignada. Diz que para alguns pode ter parecido agressiva, mas
249 estava apenas manifestando sua indignação. Em segundo lugar, diz, gostaria de se dirigir a
250 FAMNIT, queria se desculpar por falar que ela estava vendida. Diz que tirou uma conclusão
251 precipitada pois em todas as reuniões que esteve do COMPUR, essa foi a primeira que viu
252 alguém se manifestar. Diz que gostaria de conhecer a FAMNIT por ser de uma associação de



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA DE NITERÓI

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPUR – GESTÃO 2020/2022

253 moradores, pois gostaria de conhecer o estatuto e provavelmente, diz, até se filiar, porém não
254 encontrou tais informações no site da FAMNIT. Agradeceria muito. Emmanuel Sader agradece a
255 fala, as inscrições e encerra o encontro. A reunião teve seu término às 20h30min. Eu, Frederico
256 de Paiva Medeiros, lavrei a presente ata.

